



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pandemia e festas populares: um estudo sobre a festa do Nosso Bom Senhor Jesus do Bonfim nos anos de 2020 e 2021
Autor	JULIA OLDRA MEDEIROS
Orientador	VALDIR JOSE MORIGI

RESUMO

A pandemia de coronavírus que atingiu o mundo em 2020 motivou alterações em diversas esferas sociais. Políticas de distanciamento social, ainda que muito necessárias, afetaram diversos setores da sociedade, dentre eles, o campo cultural. As festividades populares, que constituem a identidade cultural de indivíduos e grupos, também foram atingidas pelo momento atípico. As festas são eventos públicos de entretenimento que atraem multidões, possibilitando maior contato social e ampliação das redes de sociabilidade. A festividade do Nosso Bom Senhor Jesus do Bonfim, desde 2013, é reconhecida como patrimônio cultural imaterial pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), ocorrendo há mais de 276 anos e consolidando-se como uma das maiores festividades populares do país. O estudo objetiva compreender, a partir da análise do festejo, como ocorreu a mudança no formato da festa tradicional para celebrações virtuais, com o intuito de preservar essa celebração durante a pandemia. Utilizamos como método a pesquisa exploratória para identificar quais elementos da festa foram modificados a partir do seu modelo tradicional (presencial), para o modelo de circulação reduzida e que adotou estratégias de comunicação para a divulgação e participação do público. Comparamos as edições da festa de 2020 (contexto pré-pandêmico), e de 2021 (distanciamento social vigente e vacinação ainda em período inicial). A partir das informações divulgadas nos meios digitais, identificamos semelhanças e diferenças entre os dois períodos da realização da festividade. As estratégias de comunicação adotadas para a participação do público no festejo foram os usos das redes sociais como Youtube e Facebook e outros meios de comunicação como jornais e canais locais em que foram divulgadas informações sobre a festa. A utilização das tecnologias de infocomunicação (uso das redes virtuais para divulgação das atividades), auxiliaram na resistência cultural frente às restrições impostas pela pandemia.